

# A História no Diário Oficial

## Governo Alacid Nunes (1966/1971)

### CRIADA EM BELÉM TERCEIRA EMPRESA PARA PRODUZIR CIMENTO

A corrida mineral começava a ganhar fôlego na década dos anos 1960, no norte do Brasil, quando se criou em Belém mais uma empresa de exploração de calcário e produção de cimento. Já haviam sido fundadas a Cimentos do Brasil S/A (Cibrasa) e Companhia Agroindustrial Monte Alegre (Caima). Segundo o Diário Oficial de 12 de outubro de 1968, no dia 2 daquele mês foi criada a Companhia Mineradora de Cimento Brasil Central (Cibracen).

Terceira empresa de cimento criada no Pará, a fundação da companhia ocorreu na residência do diretor geral da empresa, o apartamento 304 do edifício Manoel Pinto da Silva, em Belém. Participaram da reunião os seguintes sócios: Bolívar Camelo Rocha (maior acionista, eleito também diretor geral e diretor técnico), José Telles Rezende, Jaime Simon Almaraz Urdininea, Rodica Alves Guimarães Carvalho, Helena Stilianidi, Adir dos Santos Valente. A ata foi assinada ainda por Bárbara Gonçalves Camelo (esposa de Bolívar), que subscreveu pequenos lotes de ações em nome de seus filhos menores Wania Camelo Rocha e Walter Camelo Rocha. Exceto Adir Valente, natural de Porto Nacional (TO), todos os sócios moravam em Belém; Rodica Alves Guimarães era romena, engenheira mecânica, casada, residente no edifício Alben Amy, localizado na Avenida Brás de Aguiar. A empresa tinha como objetivo a pesquisa, lavra e exploração de calcário e outros minerais, fa-

bricação e comercialização de cimento. Curioso e menos inusitado era o item E do artigo 3º dos estatutos, que garantia o objetivo de a empresa explorar “outra qualquer atividade lícita” na área da mineração.

Os documentos publicados pelo Diário Oficial não registram a propriedade ou localização de jazidas de minério de propriedade da empresa.

Na internet, constata-se que com a mesma sigla funciona, no interior do estado de Tocantins, uma empresa chamada Cibrasen, que produz dois milhões de toneladas de cimento por ano e atua nos segmentos de energias renováveis, engenharia e construção. Seria a mesma companhia fundada em Belém 48 anos atrás? Não se tem notícia da atuação dessa empresa no Pará, mas no município de Lavandeira, no estado do Tocantins, funciona ainda hoje uma indústria de cimento com o mesmo nome.

A história do cimento na Amazônia começou sete anos antes em Capanema. Em 1959 foi criada a Cimentos do Brasil S/A (Cibrasa), pela Pires Carneiro & Cia., nas terras adquiridas do português José Gouveia, dono de uma olaria. Hoje, a fábrica pertence ao grupo cearense João Santos, depois de ter passado pelas mãos do ex-governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho (já falecido) e da empresa Cunha Maia S/A.

Nélio Palheta - *Jornalista*

#### VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R\$ 2,00
- Atrasado R\$ 3,00

#### ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

#### ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R\$ 200,00
- Outras cidades R\$ 350,00

#### ASSINATURA ANUAL

- Capital R\$ 400,00
- Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

#### PUBLICAÇÕES

91 4009-7810  
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R\$ 65,00
- (\*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

#### ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810  
4009-7817



## Agenda Cultural

Programme-se!



### CINEMA

#### O Cheiro da Gente

Local: Cine Líbero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Ingressos: R\$ 12 (aceita-se meia)

De 09 a 13/11 (de quarta a domingo) - 20h



### CINEMA

#### O Silêncio do Céu

Local: Cine Líbero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Ingressos: R\$ 12 (aceita-se meia)

De 09 a 13/11 (de quarta a domingo) - às 18h



#### ENVIO DE CONTEÚDOS

O envio de conteúdos para publicação no Diário Oficial do Estado deve ser realizado, no caso de órgãos e secretarias de Estado, via sistema e-DIÁRIO, disponível no site [www.ioe.pa.gov.br](http://www.ioe.pa.gov.br)

No ato do envio, o usuário **DEVE EVITAR**:

- Documentos que contenham notas de rodapé;
- Logomarcas; fontes coloridas, ou qualquer tipo de imagem;
- Caixas de texto; marcadores; quebras de seção; quebra manual de linhas; marcadores próprios dos editores de texto, como pontos, quadrados, setas etc.

Obs.: O não atendimento dessas especificações poderá gerar problemas na publicação.